



## ATA N.º 2595

1 Aos **27 (vinte e sete)** dias do mês de **maio** de **2014** (dois mil e quatorze), reuniram-se, em caráter  
2 ordinário, na Sala de Reuniões do sexto andar da sede das Secretarias de Obras e Viação e do  
3 Urbanismo Municipal, à avenida Borges de Medeiros, 2244, às dezoito horas e quinze minutos, os  
4 membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). **Compareceram:**  
5 dando abertura e presidindo a primeira parte da sessão, até o período das Comunicações, o Vice  
6 Presidente pelas entidades Não-Governamentais, **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação  
7 Gaúcha do Direito imobiliário e Empresarial (AGADIE); Presidindo o restante da sessão, o Secretário da  
8 Secretaria Municipal de Urbanismo, **Cristiano Tatsch** (SMURB); **José Francisco Rodrigues Furtado**,  
9 titular do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio Cesar Miranda**, titular da Empresa  
10 Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Jussara Kalil Pires**, primeira suplente da Fundação  
11 Estadual de Planejamento metropolitano e Regional (Metroplan); **Jorge Luiz Costa Melo**, primeiro  
12 suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Sandra Laufer**, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo  
13 (SMURB); **Roberto Maciel dos Santos**, titular da Secretaria de Gestão (SMGES); **Luciano Cé**, titular  
14 da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular da Secretaria Municipal do  
15 Meio Ambiente (SMAM); **Iara Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);  
16 **Fabiana Figueiró**, titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge**  
17 **Diogo de Jesus**, primeiro suplente da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA);  
18 **Paulo Bins Ely**, titular do Sindicato dos Corretores de Imóveis (Sindimóveis); **Anelise Cancelli**, titular, e  
19 **Fernando Brentano**, segundo suplente, do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **Sérgio Koren**, primeiro  
20 suplente do Sindicato das indústrias da Construção Civil (SINDUSCON); **Jorge Larré**, titular do  
21 Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil (STICC); **Diogo Schiaffino**, titular da  
22 Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS); **Alan Tabile Furlan**, titular, e **Roberto Ivan**  
23 **Raul Jakubaszko**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Jorge Tadeu**  
24 **Conceição de Souza**, titular da Região de Gestão de Planejamento 2 (RGP 2); **Luis Carlos Pires dos**  
25 **Santos**, titular da região de Gestão de Planejamento 3 (RGP 3); **Clarita Parizotto**, titular, e **Maristela**  
26 **da Luz**, primeira suplente da Região de Gestão de Planejamento 4 (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral**  
27 **Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, e  
28 **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6);  
29 **Rodrigo dos Santos Vicente**, titular, e **Ana Antonio da Silva**, primeira suplente da Região de Gestão  
30 de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de Marco**, titular da Região de Gestão de Planejamento oito  
31 (RGP 8); **Alceu Rosa da Silva**, titular do Orçamento Participativo, Temática Habitação, Organização da  
32 Cidade, e Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP - HOCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária  
33 Executiva e relatora dos trabalhos. Além desses, estava presente as servidoras da SMURB, Sras.  
34 **Gisele de Cássia Tramonti** e **Rute da Silva**. **Presidente** Euclésio fez a abertura da sessão e deu início  
35 à **Votação da Ata**. Não foram solicitadas retificações à ata da última reunião, a mesma foi colocada em  
36 votação, e foi aprovada, recebendo duas abstenções e o restante favoráveis. **Ata Aprovada.**  
37 **Presidente** deu início às **Comunicações**. Conselheira **Clarita** (RGP 4) pediu ajuda ao CMDUA para  
38 auxiliar moradora que tem casa antiga e que precisa ser demolida para que o DMLU recolha. Disse que  
39 a situação é crítica, que a moradora enfrenta situação de vulnerabilidade. Conselheiro **Alan** (RGP 1)  
40 sugeriu contato com Sergio Amaral, da ONG Solidariedade, referiu que a entidade realiza capacitação  
41 direcionada à reciclagem na área da Construção Civil e talvez pudesse auxiliar neste caso. Informou  
42 que vem recebendo declarações de que existem problemas reincidentes no encaminhamento de  
43 processos no novo órgão *EdificaPoa*, disse que os processos que devem ser encaminhados para  
44 comparecimento ou relacionados à prevenção contra incêndio vêm sendo arquivados  
45 equivocadamente. Sugeriu que o órgão possa rever as suas Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou  
46 sobre sua preocupação com a segurança da cidade durante a Copa, opinou que a situação é perigosa  
47 e há muito vandalismo, referiu roubos no Centro e suspeitas de bombas, disse ter medo, referiu que em  
48 Brasília houve 'quebra-quebra' no mesmo dia, deu detalhes. Mostrou informativo publicado de workshop  
49 na Tronco projeto vindo da Holanda e Itália, realizado pela PUC, participação de alunos, comunidade,  
50 Prefeitura e outros órgãos, representando união de esforços para que a avenida Tronco possa ser  
51 humanizada, informou que o trabalho foi realizado em abril e maio, referiu a importância da ação e da  
52 atenção também de outros países sobre o Brasil. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) questionou, por ter  
53 iniciado em 31 a semana do meio ambiente próximo dia cinco é o dia mundial, sugeriu que a SMAM  
54 pudesse apresentar as contrapartidas da cidade nesta área, sugeriu que a mesa fizesse este convite à



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

**ATA N.º 2595**

1 SMAM, quem sabe a fala ou presença do Prefeito, opinou que o assunto é relevante. Conselheiro  
2 **Rodrigo** (RGP 7) informou que entregou à secretaria do CMDUA para informar o melhor meio de  
3 conhecer as contrapartidas que foram até então implementadas na Região Sete, por ter sido muito  
4 questionado pelos delegados, informou que a comunidade não é contra aos empreendimentos, pois  
5 trazem empregos e desenvolvimento, mas que é demandado. Assim como também solicitou maiores  
6 informações sobre a regularização fundiária da região, que os moradores enfrentam dificuldade para  
7 conseguir financiamentos e receber carta de habitação. Frisou a sua satisfação em estar participando  
8 do COMDUA, e disse que sempre tem se posicionado no intuito de melhor fazer pela cidade.  
9 Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou que o jornal Metro da última semana mencionou a obra da Orla  
10 que está prometida pela Prefeitura a anos, sugestionam a falta de cumprimento deste planejamento.  
11 Informou notícia publicada na Zero Hora de domingo, da visão estrangeira sobre a cidade, onde autora  
12 alemã escreve sobre as condições da cidade para receber os turistas, referindo a pouca qualidade do  
13 transporte público, em relação à falta de cuidados dos motoristas, mas principalmente salientando a  
14 falta de informações sobre as linhas, horários e percursos. Fez a leitura de trecho que mencionava a  
15 falta de placas, mapas, anúncio sobre as paradas, informações no interior dos ônibus, bem como a falta  
16 de material informativo sobre as linhas de ônibus nos pontos de informações da cidade. Falou sobre a  
17 sugestão que já trouxe de aplicativo que poderia ser usado. **Presidente** opinou que de fato a qualidade  
18 está aquém das necessidades, opinou que seja um privilégio de Porto Alegre, mas que seguramente  
19 pequenas medidas poderiam melhorar em muito a qualidade da cidade neste sentido. Exemplificou que  
20 no exterior existem, próximas às paradas de ônibus mais afastadas, grandes espaços para que as  
21 pessoas deixem os seus veículos para acessar o transporte. Conselheiro **Ronaldo** informou que no dia  
22 anterior foi feita reunião em Ipanema de grupo ligado à Orla, informou que se tentará levar a discussão  
23 em paralelo e avançar no que foi possível, a maior demanda foi a questão de ouvir a EPTC para  
24 tratar da implementação de hidrovias discutida a questão de importância de haver área para  
25 estacionamentos dos carros para o embarque. Conselheira **Anadir** (RGP 6) informou que o projeto  
26 prioritário da Região Sul, da Orla da RGP 6, opinou que fosse o momento de solicitar que a secretária  
27 Ana Paula propusesse ao grupo uma reunião para reativar a Comissão. Referiu diversos integrantes e a  
28 importância da participação de todos. Conselheiro **Alceu Rosa** (OP-HOCDUA) disse que se atrasou em  
29 função de ter sido procurado por grupo de manifestantes do movimento negro, para dar apoio em  
30 movimento entendendo que o conselheiro Alceu, na condição de presidente da cooperativa habitacional  
31 havia sofrido tratamento grosseiro e racista por parte do deputado Alceu Moreira. O conselheiro  
32 salientou que gostaria de deixar devidamente esclarecido, especialmente ao CMDUA, que não foi  
33 discriminado pelo deputado, este que o recebeu em sua casa, que pode sim ter sido tratado com  
34 austeridade, até mesmo pela discordância que pode o deputado ter tido em relação aos temas  
35 abordados - como de intervenção junto à prefeitura de Glorinha para implementar projeto. Contudo,  
36 enfatizou que nunca por motivo de racismo. Informou que conhece o referido parlamentar e que este é  
37 merecedor de todo o respeito pela sua condição de cidadão e político. Salientou que não permitirá que  
38 grupos se utilizem da cor de sua pele para vitimar pessoas inocentes. **Processo Quatro Ponto Um.**  
39 **Expediente:** 002.332048.00.6. **Interessado:** PMPA. **Assunto:** EVU para Centro Comercial do Samba.  
40 **Local:** Av. Padre Cacique, 1501. **Relator:** AGADIE. **Encaminhamentos:** Em diligências ao GP, EPTC,  
41 SMF e Associação de Moradores em 18/02/2014. Processo retornou das diligências e encontra-se aos  
42 cuidados do relator, para análise. **Adiado.** **Processo Quatro Ponto Dois.** **Expediente:**  
43 002.074081.13.6. **Interessado:** CPU / SMURB. **Assunto:** Resolução – Ajuste de Traçado Viário. **Local:**  
44 Gravame Viário: inclusão de rua projetada entre a Rua Vicente Monteggia e Rua Salomoni e Ajuste de  
45 Traçado Viário ao longo de toda a extensão da rua Vicente Monteggia, 1050. **Relator:** RGP 5.  
46 **Encaminhamentos:** 1 - Vistas à RGP 6 em 22/04/2014. 2 – Retornou em 06/05/2014. 3 – Em  
47 diligências à SMURB em 06/05/2014. Não retornou. **Adiado.** **Processo Quatro Ponto Três.**  
48 **Expediente:** 002.216013.00.7. **Interessado:** Vivo S/A. **Assunto:** EVU ERB “ROOFTOP”. **Local:** R  
49 Major Tito, 484, 486 e 488 - Belém Velho. **Relator:** RGP 6. **Encaminhamentos:** 1 – Em diligências à  
50 CAUA/E/EdificaPoa em 06/05/2014. Não retornou. Conselheiro Jorge (GP) informou que o processo foi  
51 enviado à SMC e deverá constar na pauta da próxima reunião da CAUA/E. **Adiado.** **Processo Quatro**  
52 **Ponto Quatro.** **Expediente:** 002.312426.00.6. **Interessado:** Paulo Roberto da Silva Costa. **Assunto:**  
53 EVU – Olaria Extração Mineral e Indústria de Artefatos Cerâmicos. **Local:** Estrada da Extrema, 450.  
54 **Relator:** SINDUSCON. **Encaminhamentos:** 1 - Relatado 06/05/23014. 2 – Vistas à RGP 8 em



## ATA N.º 2595

1 06/05/2014. Retornou. Conselheira **Rosane** (RGP 8) informou o seu parecer de Vistas. Apresentou o  
2 teor em pauta, informou localização e áreas. Informou regime urbanístico do local. Informou que não  
3 existem restrições à aprovação do solicitado. Informou que trata-se de regularização de edificações  
4 existentes. Informou que o projeto envolve a residência do proprietário e zelador. Informou que a  
5 extração conforme proprietário representa apenas trinta por cento do material utilizado, que a atividade  
6 de oleiros no imóvel encontra-se em sua quarta geração, informou que existe licença de operação da  
7 SMAM, informou numeração, deu detalhes e manifestou o posicionamento favorável à aprovação.  
8 Conselheiro **Sérgio koren** (Sinduscon) ratificou o seu posicionamento favorável à aprovação, conforme  
9 relato feito na sessão do dia 06/05/2014. Não havendo outras manifestações, o parecer favorável do  
10 relator foi colocado em votação e foi aprovado, recebendo um voto contrário e os demais 22 (vinte e  
11 dois) favoráveis. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) opinou que todos os processos deveriam ser melhor  
12 apresentados, e que deveria ser habitual a apresentação ilustrada através da projeção de imagens e  
13 televisão disponível. Opinou que o tipo de apreciação exige um melhor detalhamento, evitando as  
14 dúvidas. Opinou que os processos em pauta são importante e definem o desenvolvimento da cidade,  
15 salientou a necessidade de bem conhecer o objeto em pauta, até como forma de evitar manifestações  
16 como as lidas na última sessão. **Aprovado. Processo Quatro Ponto Cinco. Expediente:**  
17 **002.334810.00.5. Interessado:** Nexteer Indústria e Comércio de Sistemas Automotivos. **Assunto:** EVU  
18 de Edificação Regularização de Indústria. **Local:** Rua Giuseppe Mandelli, 118 – bairro São João.  
19 **Relator:** SMAM. **Encaminhamentos:** Vistas à RGP 2 em 20/05/2014. Não retornou. **Adiado. Item**  
20 **Quatro Ponto Seis. Manifestação da Vice-Presidente pela Comunidade a respeito das**  
21 **observações realizadas pela delegada da RGP 1.** Conselheira **Rosane** (RGP 8), na qualidade de vice  
22 presidente, opinou necessário trazer algumas colocações acerca da manifestação da delegada da RGP  
23 1 lida na última reunião, as quais podem trazer benefícios às rotinas do CMDUA. Disse que a intenção  
24 não era a de questionar a legalidade dos processos ou a capacitação dos técnicos que os valiam. Mas  
25 que há muito se deseja que os processos venham acompanhados de histórico de tramitação de fácil  
26 compreensão, tanto ao técnico como ao leigo. Destacou a falta de implementação do EIV e sua  
27 importância, envolvendo aspectos do conteúdo urbano a serem considerados no entorno, listou, os  
28 quais garantem o respeito aos bens já consolidados e à identidade local, com atenção à ventilação,  
29 iluminação, privacidade, padrão arquitetônico e qualidade urbana, por exemplo. Referiu ao Plano  
30 Diretor, que prevê a preservação da paisagem urbana e meio ambiente, referiu o Estatuto das Cidades,  
31 que prevê cidades sustentáveis. Questionou a lógica de se aprovar empreendimentos de tamanho  
32 impacto, tais quais a recente ampliação do Iguatemi com aumento de fluxo de veículos no entorno, o  
33 empreendimento no *Jockey Club* com torres de até 80 (oitenta) metros com prejuízo à ventilação, ou o  
34 alargamento da Olavo Barreto Viana no bairro Moinhos de Vento, descaracterizando o bairro.  
35 Questionou os seus reais benefícios à cidade. Informou sobre manifestação do Prefeito, que referia a  
36 importância da participação no desenvolvimento da cidade. Questionou o motivo da falta de  
37 consideração às opiniões da comunidade. Opinou necessário propiciar no Conselho maior espaço para  
38 as manifestações, sendo o seu papel primordial o de resgatar o planejamento de longo prazo e  
39 viabilizar cidades saudáveis com sentido de urgência, como observado pelo vice-prefeito recentemente.  
40 Sugeriu a adoção de medidas a algumas mudanças: Que a análise dos TRs e EVUs sejam enviados ao  
41 CMDUA com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência à análise. Que as contrapartidas sugeridas  
42 pelas Regiões de Planejamento sejam analisadas e enviadas por escrito a aceitação ou não das  
43 mesmas, sendo que para as não acatadas, sejam apresentadas as justificativas. Que as pautas e atas  
44 sejam encaminhadas com antecedência de pelo menos de 5 (cinco) dias e estejam disponíveis na  
45 **WEB**. Que as estatísticas dos projetos que tramitam no CDMUA sejam apresentadas semestralmente,  
46 com a indicação dos assuntos, conforme já ocorre atualmente (relatório anual). **Presidente** sugeriu  
47 envio das sugestões aos vices presidentes, para avaliação sobre as possibilidades de alterações.  
48 Conselheiro **Luis Carlos** (RGP 3) informou que esteve em reunião com a Ana Pellini e esta falou sobre  
49 a prioridade dada às praças na definição das contrapartidas, pelo aspecto de dinamização e  
50 socialização. Questionou a ação, pois disse que as praças não conseguem atender a esta intenção,  
51 questionou por que os conselheiros regionais não podem acompanhar a aprovação e trâmites, para  
52 acrescentar e contribuir com que haja a maior qualificação. Lamentou a falta de entendimento entre o  
53 poder público e comunidade, o que empobrece o crescimento da cidade. Opinou que enquanto o  
54 CMDUA se reúne a cidade cai em qualidade e os conselheiros em reconhecimento. Conselheiro **Alan**





**ATA N.º 2595**

1 (RGP 1) exemplificou a implementação de praça como contrapartida no alto da Barão do Amazonas,  
2 disse que o local foi definido sem que houvesse condições, disse que visitou o local, que há barranco  
3 com risco de desabamento, disse que o posto foi trocado de lugar, deu detalhes e falou sobre a  
4 importância de que a escolha das contrapartidas seja melhor conduzida, referiu a qualificação deste  
5 processo que poderia haver com a união de esforços com as Regiões de Planejamento e comunidade.  
6 Exemplificou caso da ampliação do *shopping* Moinhos, em que a demanda da comunidade pela  
7 iluminação não foi atendida, por exemplo. Opinou que de fato possa haver algum melhoramento se  
8 houver maior tempo para as análises, ou envio prévio do material, tal qual ocorreu com o último TR em  
9 pauta. Conselheiro **Alceu** (OP-HOCDUA) falou que muitas vezes a ânsia em participar não  
10 necessariamente trás benefícios ao resultado, referiu casos em que pessoas estiveram presentes no  
11 CMDUA mas já com a pré-concepção de que o Conselho fosse desqualificado. Opinou que muitas  
12 vezes as demandas não conseguem ser atendidas pela forma como são conduzidas. Exemplificou o  
13 caso da Botafogo em que foi o relator do processo, disse que atendeu à solicitação do Fórum 1, de  
14 maior prazo e vistas, contudo que houve a presença desorganizada de moradores na reunião, sem a  
15 certeza de que verdadeiramente representavam os interesses da comunidade daquela região. Salientou  
16 a qualidade dos conselheiros e criticou as críticas vazias de pessoas que muitas vezes podem estar  
17 representando interesses mais pessoais ou políticos, por exemplo. Conselheira **Iara** (UFRGS) falou  
18 sobre o CMDUA e críticas, informou a qualidade na sua formatação, referiu a composição tripartite,  
19 opinou que a estrutura é rica, opinou que existem opiniões contrárias, mas que se busca o  
20 entendimento, opinou que é difícil aprovar projetos, referiu filtros técnicos, opinou que não deve se ter  
21 cuidado apenas com as previsões do Plano, mas que o papel do Conselho seja fundamentalmente o de  
22 cuidar da cidade, até mesmo na indicação das alterações necessárias. Opinou que o Conselho não  
23 deva ser o entendido como um balcão de negócios, opinou que deve haver representatividade nas  
24 manifestações, opinou que as comunidades devem participar mas não com posicionamentos isolados  
25 ou individuais que não representem benefícios reais para a cidade. Explanou. Conselheiro **Paulo Jorge**  
26 (RGP 5) informou sobre a realização de *WorkShop* realizado sobre a Avenida Tronco, disse que  
27 entregaria panfleto informativo ao secretário. Falou sobre o seu entendimento em relação ao Conselho.  
28 Disse que o que motivou a participar foi pela defesa da cidade e preservação ambiental. Referiu  
29 demolições de campos e morros na Cruzeiro, condições desguias de moradia, favelas e depredação de  
30 mata nativa. Defendeu a maior participação para bem acompanhar as aprovações, mas criticou o que  
31 chamou de negociatas na definição de contrapartidas. Falou sobre pressões dos diversos atores.  
32 Referiu projeto do Barra Shopping e investigações de processos pela Polícia Federal. Reconheceu a  
33 qualificação dos conselheiros do CMDUA, mas salientou o dever de considerar as necessidades da  
34 comunidade e das diversas regiões da cidade. Deu detalhes. Conselheira **Anadir** (RGP 6) falou sobre a  
35 atuação do CMDUA, opinou que há muita pressão sobre os conselheiros para agilizar as aprovações,  
36 opinou necessário maior tempo para discutir os detalhes e impactos sobre a cidade. Referiu a  
37 importância de que o *EdificaPoa* compareça ao CMDUA, falou sobre o documento elaborado pelo  
38 Conselho e entregue ao Prefeito, convidando para discutir a mobilidade urbana, disse que a falta de  
39 presença e resposta trazem sentimento de desprestígio, referiu que são conselheiros do Prefeito e que  
40 parece não haver este reconhecimento. Opinou que a participação na definição e implementação das  
41 contrapartidas não deva ser vista como negociata, referiu a demora para a implementação de muitas,  
42 referiu alargamento da Wenceslau que durou 14 (quatorze) anos. Exemplificou a falta de participação  
43 na definição de incorporação do terreno da prefeitura no projeto do *Jockey*. Criticou a aprovação apenas  
44 pela Câmara, que se manifestou sem ao menos haver a avaliação da área. Opinou importante e  
45 necessário maior interação entre os conselheiros, e espaços para ampliar os debates. Opinou  
46 importante o período de Assuntos Gerais ao término das sessões. Opinou que a demora do Curso de  
47 Capacitação traz prejuízo. Conselheiro **Rodrigo** (RGP 7) disse que se sente tranquilo quanto á  
48 legitimidade para representar a sua região no CMDUA, referiu eleições na comunidade, opinou que  
49 caiba ao conselheiro regional posicionar-se como acredita ser a melhor maneira e de forma sincera, e  
50 desta maneira vem atuando. Exemplificou dificuldade dos pequenos empreendimentos em regularizar-  
51 se, opinou que a qualificação do CMDUA pode se dar através da apresentação clara das regras, bem  
52 como do acesso às informações, de forma simples. Opinou que todos os melhoramentos da cidade não  
53 se darão através de empreendimentos apenas. Opinou que o Conselho na sua dinâmica interna deva  
54 oferecer as ferramentas para qualificar a atuação dos conselheiros, mas salientou a responsabilidade  
55 dos próprios e importância de que as suas opiniões não sejam tolas. **Conselheira Fabiana** (ABES)



**ATA N.º 2595**

1 opinou que o debate é de extrema importância, acredita que seja necessário definir procedimentos  
2 principalmente sobre apreciações de processos, para melhor esclarecer o teor das aprovações, disse  
3 que muitas vezes não sente-se confortável por relatos incompletos ou baseados apenas no parecer da  
4 CAUGE. Disse que por isso as vezes se abstém na votação. Opinou que deve fazer esforço para  
5 retomar discussões. Falou de sua preocupação com a demora para a atualização do Regimento Interno  
6 e do Curso de Capacitação. Opinou que a principal função do CMDUA seja avaliar os impactos dos  
7 empreendimentos, e não as contrapartidas, disse que lhe causa estranheza quando as contrapartidas  
8 recebem maior atenção do que os impactos propriamente ditos. Exemplificou a iluminação, demandada  
9 por moradores em relação à aprovação da ampliação do shopping Moinhos, e opinou que de fato  
10 medidas como esta não irão mitigar ou compensar os impactos do empreendimento. Opinou necessário  
11 que, além de se definir rotinas, o regimento ao trâmite dos processos no interior do CMDUA possa ser  
12 bem observado, no que envolve momentos específicos para o relato, pedido de vistas, manifestações, e  
13 dúvidas, etc. Opinou ainda ser primordial a regulamentação e utilização do EIV – Estudo de Impacto de  
14 Vizinhança. **Presidente** informou que está em fase de conclusão a atualização do Regimento Interno.  
15 Informou sobre a realização do Curso de Capacitação ao longo dos meses de junho e julho, conforme  
16 calendário enviado a todos por e-mail. Informou que a apresentação do DEP se dará na próxima  
17 reunião. Informou que a Apresentação do *EdificaPoa* foi suspensa em razão do jantar e demais  
18 processos, devendo ser reagendada para o mês de junho ainda. Informou que se espera realizar  
19 apresentação em julho sobre a nova estrutura de trâmite de processos de licenciamento, informou  
20 consultoria contratada para dar celeridade aos processos, e idéia de que haja trâmite simultâneo nas  
21 diversas secretarias com tempo aproximado de 60 (sessenta) dias de trâmite. Falou sobre a atual  
22 realidade, que exige maior agilidade nos andamentos, referiu o aumento exponencial das edificações  
23 na cidade, ilustrou a afirmação com dados do Sinduscon, comparando o ano de 2005 (dois mil e cinco),  
24 com 1.200 (mil e duzentas) unidade no mercado, com o ano de 2013 (dois mil e treze), com 4.800  
25 (quatro mil e oitocentas) unidades, situação que exige adaptações no processo de licenciamentos pelo  
26 poder público. Moradora da RGP 1, Sra. **Tânia Faillace**, solicitou a palavra. Questionou se as  
27 edificações de 2013 atenderam ao déficit habitacional, bem como as realocações e acomodações  
28 necessárias. **Término**. Finalizadas as manifestações e a Ordem do dia, às 19:50 (dezenove horas e  
29 cinquenta minutos), foram **finalizados** os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, com o  
30 Presidente e Vice Presidente, assino e lavro a presente ata.

31  
32  
33  
34  
35 \_\_\_\_\_  
36 **Ana Paula Tomasi**  
37 Secretária Executiva

38  
39  
40  
41 \_\_\_\_\_  
42 **Cristiano Tatsch**  
43 Secretário SMURB  
44 Presidente CMDUA

45  
46  
47 \_\_\_\_\_  
48 **José Euclésio dos Santos**  
49 Vice Presidente / Entidades

50 **Retificação à presente ata, já constante no corpo do texto:**

**Folha 2, linha 23:** Na fala do Conselheiro **Ronaldo**, substituído o termo *foi por for*.

**O áudio desta sessão encontra-se disponível junto à Secretaria Executiva deste Conselho.**